



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|--------------------|---|
| Ano | 2025 |
| Tp. Período | Primeiro semestre |
| Curso | MEDICINA |
| Disciplina | 1107463 - INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA I |
| Turma | MED-G |

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Treinamento em serviço com Atividades nas Unidades Básicas de Saúde e Programas de Saúde da Família sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Modelos Assistenciais. SUS (História, Financiamento, Descentralização, Universalização, Integralidade, Controle social, Humanização, Sistemas de informação, Gestão). Saúde como qualidade de vida Análise crítica das ações da Visita Domiciliar.

I. Objetivos

Aplicar conhecimentos para a gestão da assistência à saúde dentro do SUS;
Compreender o sistema de saúde local (público e privado), suas inter-relações, seu financiamento e ter visão estratégica do seu desenvolvimento futuro.
Dominar processos e instrumentos de regulação, mecanismos de controle e avaliação Identificar e priorizar problemas e imaginar soluções viáveis para os mesmos.
Aplicar conhecimentos da Saúde Coletiva ao longo da prática deste internato;
Aplicar o raciocínio clínico-epidemiológico na identificação e priorização dos problemas e soluções

II. Programa

Unidade I – Saúde Coletiva: conceitos e estratégias
Integralidade na assistência. Cuidado integral dos sujeitos, grupos e comunidades. Humanização da assistência. Quadrilátero da saúde: Assistência, Gestão, Controle social e Educação. Saúde coletiva e análise institucional. Tecnologias de cuidado. Clínica Ampliada. Apoio matricial. Educação permanente. Trabalho em equipe. Educação em saúde. Direito à saúde, respeito à diversidade cultural e compromisso profissional.
Unidade II – Gestão em Saúde
Políticas, programas e projetos. Planejamento em saúde: processos e instrumentos de regulação, controle e avaliação. Gestão do trabalho em saúde. Vigilância, notificações e Sistemas de informação. Raciocínio clínico-epidemiológico. Linhas de cuidado, Rede de atenção e fluxos de atendimento. Gestão da clínica.

III. Metodologia de Ensino

Observação e diários de campo, discussão de caso e situação-problema, supervisão compartilhada, Fórum de discussão, leitura orientada e reunião de equipe.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada ao longo do ano letivo por meio de 4 atividades:
(A) Diário de Campo: elaboração de 4 diários de pelo menos 3 internatos diferentes. (2,5 pts) – até 3 semana de cada internato.
(B) Trabalho reflexivo: leituras e elaboração de um texto analítico. (2,5 pontos) – último mês do semestre 1.
(C) Participação no Fórum/Portal Didático: atividades de estudo, discussão, aplicação de conhecimentos e supervisão. (2,5 pontos) – contínuo.
(D) Trabalho final: Elaboração de uma proposta para o serviço de saúde local (2,5) – último mês do semestre 2.
- Todas as atividades avaliativas serão orientadas pelo portal didático. Os trabalhos entregues depois do prazo, não terão a mesma pontuação.

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M L. Epidemiologia e saúde - fundamentos, métodos e aplicações. Guanabara Koogan, 2011.
CAMPOS, G.W.S (org) Tratado de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro: Hucitec-Fiocruz, 2007.
CARVALHO, G; MAGALHÃES JÚNIOR, H M et AL. Redes de atenção à saúde no SUS . 2ª ed. Saberes Editora, 2011

Complementar

ALMEIDA FILHO, N. A ciência da saúde. Editora Hucitec: São Paulo, 2000.
BAREMBLITT, G. Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.
BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e gestão. Brasília, 2006.
BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de planejamento do SUS – uma construção coletiva, instrumentos básicos. Brasília, 2009.
CANGUILHEN, G. O. Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
GIOVANELLA, L; ESCOREL, S; LOBATO, LVC, et AL (Orgs.). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|---|--------------------------|
| Ano | 2025 | |
| Tp. Período | Primeiro semestre | |
| Curso | MEDICINA | |
| Disciplina | 1107463 - INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA I | Carga Horária: 51 |
| Turma | MED-G | |

PLANO DE ENSINO

Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013.

LE GOFF, J. (org) - As doenças têm história. Lisboa: Terramar, 1985.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEMED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 30
Data: 17/12/2024